



PESQUISA FECOMÉRCIO E FCDL
Resultado de vendas - Dia das Mães 2015

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina

Relatório de Resultado de Vendas de Dia das Mães 2015

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período do Dia das
Mães em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Maio de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS MÃES 2015.....	4
CONCLUSÃO.....	9

INTRODUÇÃO

O Dia das Mães é a segunda maior data em vendas para o comércio durante o ano, perdendo apenas para o Natal. Diversos tipos de produtos são vendidos, fazendo a data ser muito relevante para o comércio catarinense, com considerável incremento de vendas.

Tendo por base esta constatação, a Fecomércio SC, em parceria com a FCDL/SC, realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Mães com 405 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages (23 entrevistados), Chapecó (34), Blumenau (59), Joinville (95), Criciúma (42), Itajaí (32) e Florianópolis (120), nos dias 11 e 12 de maio. A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas oito perguntas, sendo quatro fechadas e quatro abertas. Os dados foram processados eletronicamente e receberam tratamento estatístico. Além disso, foram utilizados, para complementar a análise, os dados do volume de consultas ao crédito do SPC na semana que antecedeu a data.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início, a pesquisa de resultado de vendas do Dia das Mães 2015 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Vestuário/ calçados	74,2%	76,5%	78,6%	62,1%	78,3%	81,3%	76,3%	73,1%
Joalherias, relojoaria e bijuterias	5,8%	2,9%	4,8%	11,6%	4,3%	3,1%	5,1%	6,4%
Perfumes/ cosméticos	5,8%	8,8%	7,1%	8,4%	4,3%	6,3%	6,8%	6,9%
Floriculturas	5,8%	2,9%	2,4%	4,2%	4,3%	3,1%	3,4%	4,2%
Lojas de departamentos, magazines e multicoisas	4,2%	5,9%	4,8%	6,3%	4,3%	3,1%	6,8%	5,2%
Padarias/ confeitarias	4,2%	2,9%	2,4%	7,4%	4,3%	3,1%	1,7%	4,2%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

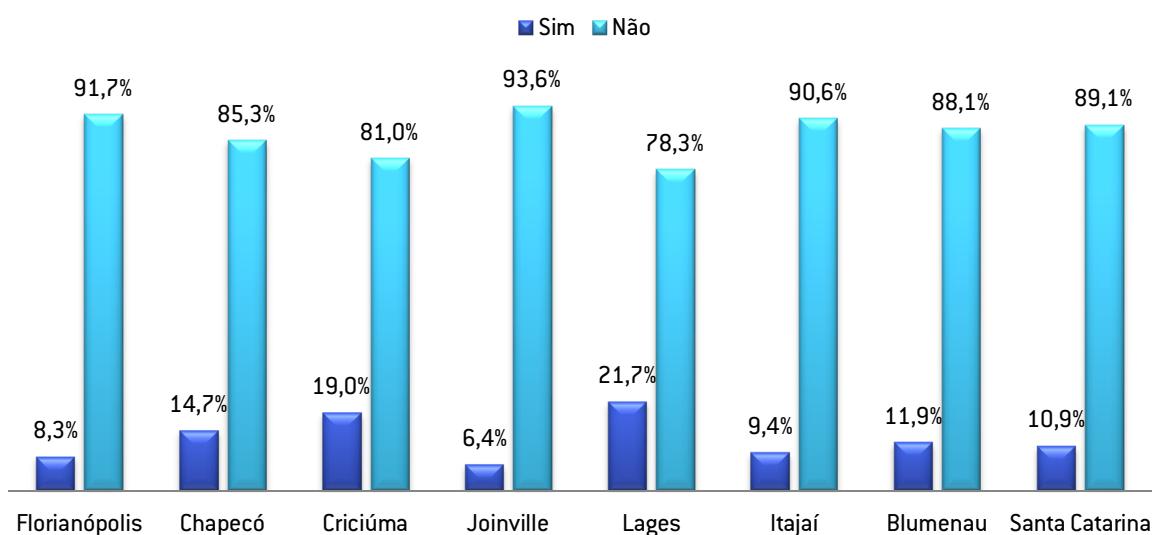
Assim, de acordo com a tabela acima, o ramo de vestuário e calçados foi o segmento mais entrevistado (73,1%) no Estado. Em segundo, aparece o segmento de perfumes e cosméticos (6,9%), seguido pelo segmento de joalherias, relojoarias e bijuterias (6,4%). Completa o quando as lojas de departamentos, magazines e multicoisas (5,2%), floriculturas e padarias/confeitarias (ambos com 4,2%).

RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS MÃES 2015

Em primeiro lugar, foram apurados os impactos do Dia das Mães para o mercado de trabalho. Nota-se que um número reduzido de empresas realizou contratações para atender o aumento da demanda do período: 10,9%. A média de colaboradores contratados ficou em 2,4 por empresa, sendo que, em Florianópolis, esse indicador foi o maior (3,1) e, em Chapecó, o menor (1,8).

Existe um fator por traz disso: a dificuldade que as empresas encontram hoje para realizar contratações. A forte carência de mão de obra tem impactado tanto no custo da mesma, que aumenta, quanto na produtividade, que cai. Assim, o empresário fica propenso a não contratar, fato que vem se repetindo em praticamente todas as datas sazonais do comércio. Além disso, a perspectiva de baixo volume de vendas este ano representou um grande fator para a não contratação de temporários. Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Média de colaboradores contratados pelas empresas (somente as empresas que contrataram)

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Média	3,1	1,8	1,7	2,6	2,4	2,3	2,4	2,4

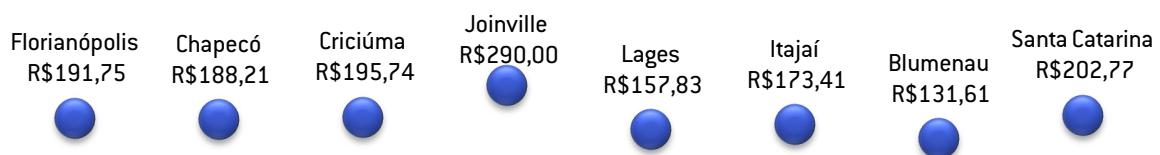
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio/SC e FCDL/SC | Resultado de Vendas – Dia das Mães

Em relação ao gasto médio total, ou seja, com todos os presentes e serviços contratados por parte dos consumidores, a pesquisa apurou que ele ficou em R\$ 202,77 por pessoa. O gasto foi maior que o resultado apurado em 2014 [R\$ 182,97], um aumento nominal de 10,2% e real de 2,1%, considerando o IPCA acumulado do período de 8,1%. O dado contraria as expectativas de gastos, que indicavam uma redução no gasto médio total. Entretanto, o resultado não surpreende, já que historicamente, de acordo com as pesquisas de resultado de vendas anteriores da Fecomércio SC na data do Dia das Mães, os consumidores tendem a gastar mais do que inicialmente planejavam com presentes e serviços para as mães, o que pode indicar que o forte vínculo afetivo torna os consumidores mais propensos a maiores gastos, a despeito da situação econômica atual.

Entre as cidades o destaque positivo ficou por conta de Joinville, com gasto médio de R\$ 290. Abaixo, aparecem os gastos médios de todas as cidades da pesquisa e dos últimos anos pesquisados:

Gasto médio total no Dia das Mães 2015



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (gasto médio total em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2014	209,58	237,33	166,22	194,78	214,97	161,09	112,48	182,97
2013	240,25	171,75	195,71	200,51	155,85	138,50	139,86	182,50

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do gasto médio, a Fecomércio questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia das Mães de 2014 quanto em relação aos meses comuns do ano. Assim, em primeiro lugar, a variação do faturamento em relação à mesma data do ano anterior foi de -3,9%. O dado é reflexo do atual momento da economia catarinense e nacional, onde a situação econômica não tão positiva como em anos anteriores, tendo em vista a maior restrição do crédito e a desaceleração da renda, está fazendo com que as famílias não consumam com o mesmo vigor de antigamente.

Já na comparação com os meses comuns, o crescimento do faturamento foi de expressivos 14%, mostrando que, mesmo com queda anual, o Dia das Mães continua sendo uma data muito propícia para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense. A seguir, aparecem as variações de acordo com as diferentes cidades abarcadas pela pesquisa.

Pesquisa Fecomércio/SC e FCDL/SC | Resultado de Vendas – Dia das Mães

Variação do faturamento (%)

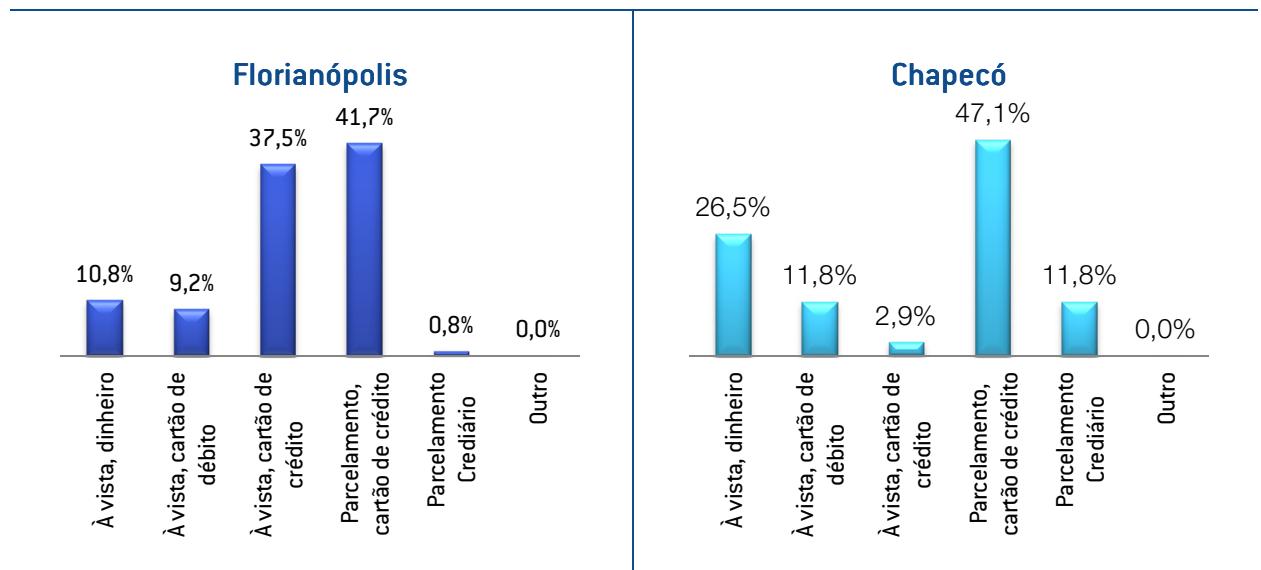
Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação ao dia das mães de 2014	-3,4	3,2	-3,8	-6,7	-0,5	-3,5	-6,3	-3,9
Em relação aos meses comuns do ano	8,8	16,2	-1,4	15,3	43,2	17,9	18,8	14,0

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

O pagamento à vista foi responsável por 57% das compras. Isto dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (16%), cartão de débito (10,4%) e cartão de crédito (30,6%). Já na forma de pagamento a prazo, o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 34,6% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (7,9%). Também chama a atenção o alto percentual de compras no cartão de crédito, seja em uma única parcela ou em várias, responsável por 65,2% das vendas.

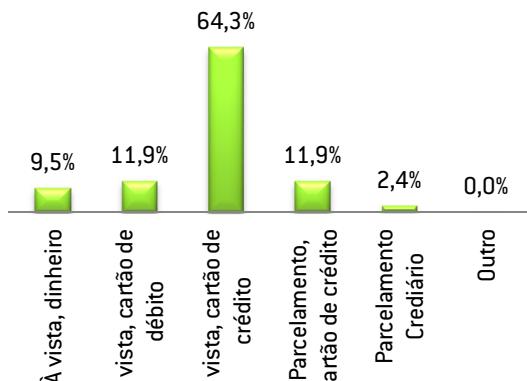
Nas vendas a crediário captadas pelo SPC (consultas) houve uma variação negativa nominal de -5,23% no valor, o que traz preocupações, visto que é a inflação acumulada foi de 8,1% no IPCA. Isso também demonstra que, no crediário, as vendas caíram ainda mais, muito em função da substituição deste meio de pagamento pelos cartões de crédito. Abaixo, seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa:

Principais formas de pagamento

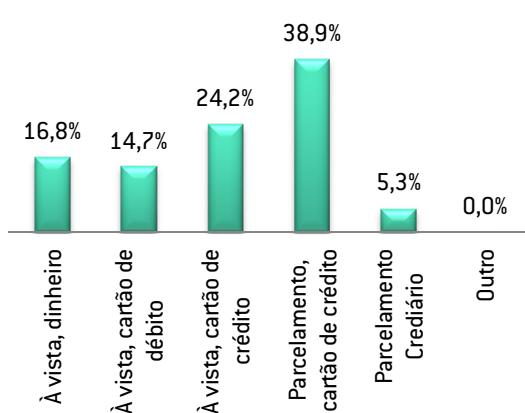


Pesquisa Fecomércio/SC e FCDL/SC | Resultado de Vendas – Dia das Mães

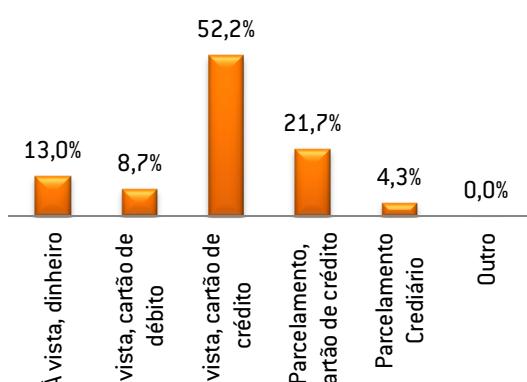
Criciúma



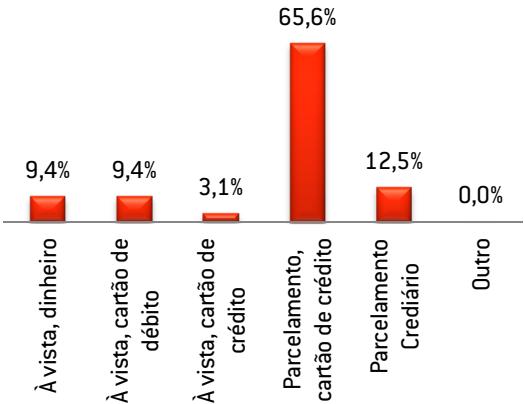
Joinville



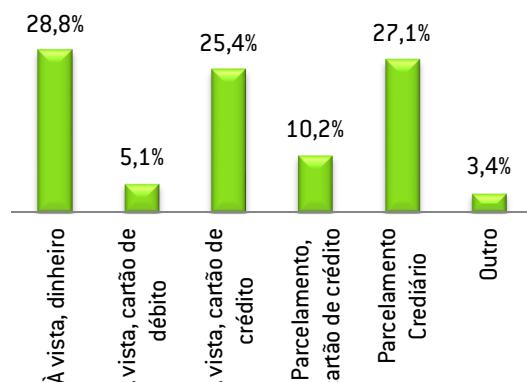
Lages



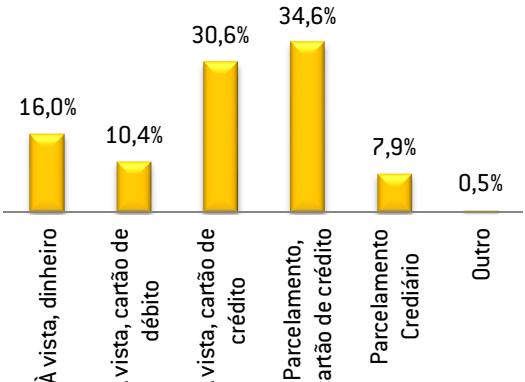
Itajaí



Blumenau



Santa Catarina

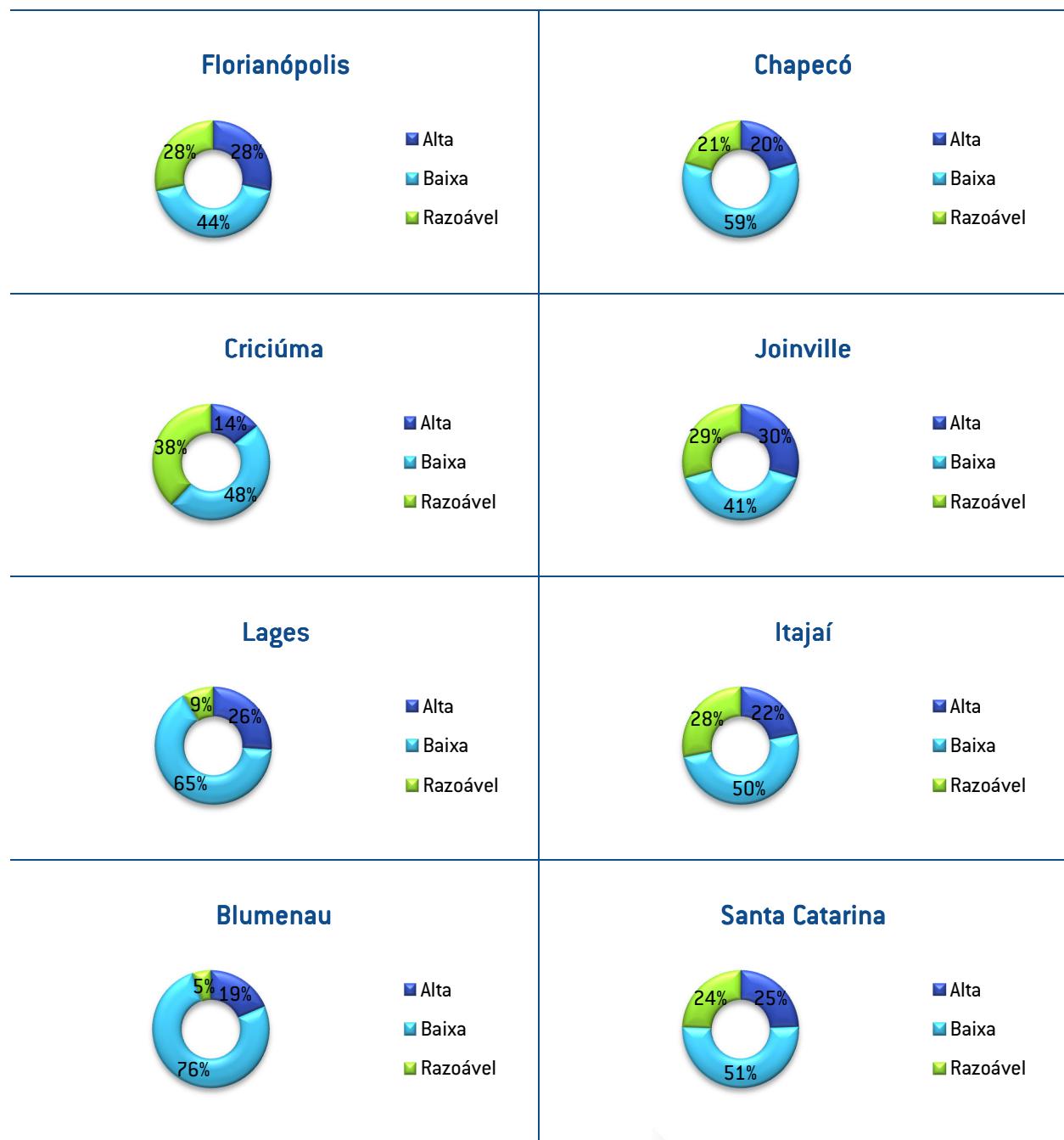


Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Pesquisa Fecomércio/SC e FCDL/SC | Resultado de Vendas – Dia das Mães

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Mães, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. O dado abaixo mostra que a frequência de tal atitude foi pequena. Para 51% dos empresários do comércio, a frequência de pesquisas foi baixa, enquanto que para apenas 25% o contrário aconteceu. Completam o quadro os 24% que consideraram razoável este comportamento. Na sequência, pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

Frequência de clientes realizando pesquisa de preço



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa da **Fecomércio SC / FCDL SC** revelou que, no Dia das Mães de 2015, o gasto médio total por consumidor [R\$ 202,77], em termos reais, foi positivo (em 2,1%) em relação ao ano passado, contrariando as previsões. No entanto, tal resultado não surpreende já que historicamente, de acordo com as pesquisas anteriores realizadas pela própria Fecomércio SC, a data do Dia das Mães apresenta um resultado de gasto médio maior que primeiramente planejado.

No que diz respeito à variação do faturamento das empresas, mesmo com um gasto médio maior, houve retração de -3,9% na comparação com o Dia das Mães de 2014. Isso se explica pela redução do número de consumidores que, acossados por uma elevação das taxas de juros e restrição ao crédito optaram por não presentear. Apesar disso, a situação ainda não é totalmente preocupante, já que houve crescimento do faturamento em relação aos meses anteriores, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado.

Além disso, a pesquisa constatou que o pagamento à vista foi preponderante, indicando uma busca menor pelo endividamento, algo benéfico num contexto de retração da renda, já que se diminuiu o risco de inadimplência. Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, ele foi minimizado pelas dificuldades impostas pelo cenário econômico. Apenas 10,9% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período. Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi baixa para a maioria (51%) dos entrevistados.



Rua Felipe Schmidt 785 / 5º andar - Centro
CEP 88010-002 - Florianópolis / SC
48 3229 1000 - www.fecomercio-sc.com.br



Rua Rafael Bandeira, 41 - Centro
CEP 88015-450 - Florianópolis / SC
48 3251 5100 - www.fcdl-sc.org.br